

<b>Planejamento, Ordenamento Territorial e Gestão Ambiental</b>	
<b>Diretriz</b>	<b>Ação</b>
<b>Planejamento Integrado</b>	
Fortalecer a articulação e implementação das políticas públicas setoriais com enfoque territorial;	<p>Criação do Fórum territorial dos cocais; <b>(Esperantina)</b></p> <p>- necessidade de implementar os planos Diretores para poder desenvolver as demais ações setoriais com uma base planejada <b>(Chapadinha)</b></p> <p>- rever a inserção da soja ou outras monoculturas na região <b>(Chapadinha)</b></p> <p>- planejar as formas de trabalho na área rural evitando o uso de agrotóxicos <b>(Chapadinha)</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Criação de fóruns intermunicipais para o desenvolvimento sustentável. <b>(Camocim)</b></li> <li>2. Procurar a justiça federal com a finalidade de garantir a permanência das famílias e comunidades tradicionais nas APA's e retirada dos investidores irregulares de forma pacífica e com o apoio da lei. <b>(Camocim)</b></li> <li>3. Implantação de Zoneamento Ecológico Econômico em nível local (ZEE Brasil); <b>(Parnaíba)</b></li> <li>4.</li> <li>5. Proibição do trânsito de veículos motorizados (motos, carros, quadriciclos) nas praias; Aplicação da legislação federal por meio da fiscalização; <b>(Parnaíba)</b></li> <li>6. A articulação é a ação da maior importância. ; <b>(Tanguá)</b></li> <li>7. Fortalecimento do território da Ibiapaba com vistas a melhorar a interlocução entre os municípios. ; <b>(Tanguá)</b></li> <li>8. Fortalecimento das instâncias de governo responsáveis pelo meio ambiente. ; <b>(Tanguá)</b></li> <li>9. Maior abertura das instâncias de governo municipais para o acesso da população às ações de cada instituição. ; <b>(Tanguá)</b></li> <li>10. Regularização fundiária das posses e implementação de autarquias ambientais para os municípios. ; <b>(Tanguá)</b></li> <li>11. Inclusão da Região no plano de preservação da Mata Atlântica. ; <b>(Tanguá)</b></li> <li>12. Novo mapa estadual de ordenamento territorial, reconhecendo a Ibiapaba como região independente de Sobral; <b>(Tanguá)</b></li> <li>13. Inclusão do Município de Viçosa do Ceará</li> </ol>

	<p>no Semi-árido nordestino. ;(Tianguá)  Demarcação das divisas Ceará-  Piauí;(Tianguá)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Articulação do Parque (IBAMA Chico Mendes) com relação ao Trade, Governo Federal, Governo Estadual e municípios (Barreirinhas)</li> <li>- Integração com o território da Cidadania, rota das emoções, unidades pesqueiras, apa do Delta.... Ubajara(Barreirinhas)</li> <li>- melhoria da implementação das políticas públicas(Barreirinhas)</li> <li>- desenvolvimento de ações de gestão das APAs(Barreirinhas)</li> <li>- estímulo ao estabelecimento dos corredores ecológicos, (Barreirinhas)</li> <li>- fiscalização além da conscientização, para se fazer presente nas práticas(Barreirinhas)??????</li> <li>- desordem no uso do espaço público por veículos com sons altos, carros obstruindo passagens,</li> <li>- inserção dessas propostas de educação ambiental nas escolas (Transformar em demanda)</li> <li>- movimento para preocupação do plantio / reflorestamento</li> <li>- proposta para que o MMA introduza educações para plantio de frutíferas</li> <li>- Tutóia – Marco Zero do Litoral maranhense com mercado, hospital, residências etc, com esgoto a céu aberto, descendo na maré pela areia(Transformar em demanda) (Barreirinhas) em demanda)</li> <li>- Mercado envolve outros problemas que não apenas o sanitário, segurança, prostituição etc.</li> <li>- Inadequação das ofertas de passeios oferecidos para Tutóia por Barreirinhas, tratando-se de passeios estafantes</li> </ul>
--	---

	<p>(Transformar em demanda) (Barreirinhas)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- ausência do IBAMA na região da APA, que é frágil para atender a demanda</li> <li>- conscientização sobre arma de fogo nas embarcações – guarás estão ameaçados de extinção (Transformar em demanda)</li> <li>- o Conselho da APA está atuando como se fosse órgão fiscalizador, o que não é seu papel (Transformar em demanda)</li> <li>- Zoneamento ambiental para ordenar as atividades ambientais e retirando os empreendimentos ambientais da orla</li> <li>- Captura de pássaros ornamentais – periquitos jandaia, canários, etc (Transformar em demanda)</li> </ul>
<p>Criar e implementar um sistema de planejamento integrado;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>14. Gestão Municipal do Parque da Cachoeira do Urubú; <b>(Esperantina)</b></li> <li>15. Conferência municipal, estadual e nacional de turismo; <b>(Esperantina)</b></li> <li>16. Fiscalização cidadã dos beneficiários de projetos sociais; <b>(Esperantina)</b></li> <li>- sistema integrado das reservas (Unidades de Conservação) da região) <b>(Chapadinha)</b></li> <li>17. Agilidade dos órgãos públicos com a finalidade de resolver os problemas ambientais com a criação de uma delegação de governo que trabalhe de forma itinerante visitando todas as localidades. <b>(Camocim)</b></li> <li>18. Planejamento municipal ambiental estratégico. <b>(Camocim)</b></li> <li>19. Utilização do Zoneamento Ecológico Econômico, Plano de Bacia Hidrográfica, Planos de Manejo e Planos Diretores Participativos como instrumentos norteadores do planejamento regional integrado; <b>(Parnaíba)</b></li> <li>20. Acordo de cooperação técnica entre IBAMA e ICMBIO e Secretarias Estaduais de Meio Ambiente para delegação de competências relativas a florestas incluídas em APA federal. ; <b>(Tanguá)</b></li> <li>- firmar comprometimento e definir prazos para resposta de trabalhos em andamento e a ser desenvolvidos (Barreirinhas)</li> <li>- estruturar, criar conselhos câmaras técnicas articuladas entre si, que possam ser</li> </ul>

	<p>responsáveis por áreas temáticas específicas(Barreirinhas)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Comissão SIAT, Consad, território da pesca, ADRS (seria a responsável por este mapeamento e articulação para orientar e oferecer as informações necessárias para alavancar o processo) (Barreirinhas)</li> <li>- Construção da Bacia de Tratamento sem consulta ou esclarecimento à população (Barreirinhas)</li> <li>- Implantação dos Comitês de Bacias Hidrográficas (Barreirinhas)</li> <li>- implementação de Comitês de Bacia como fórmula de implementar sistemas integrados de planejamento (Barreirinhas)</li> <li>- constituição de Consórcios públicos como forma de partilhar equipamentos e recursos (Barreirinhas)</li> <li>- Formação de comitês para acompanhamento das ações do Plano de Desenvolvimento(Barreirinhas)</li> <li>- Articular ações junto ao Ministério Público no sentido do apoio à fiscalização e cumprimento da legislação vigente (Barreirinhas)</li> </ul> <p>21.</p>
<p>Estimular e apoiar a elaboração, revisão e implementação dos PDPs (Planos Diretores Participativos);</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoiar a elaboração/revisão e implementação dos Planos Diretores, especialmente no tocante aos zoneamentos estabelecidos à luz do Plano de Desenvolvimento Sustentável da Região Turística do Meio-Norte (Barreirinhas)</li> <li>- Disseminar o conteúdo dos Planos Diretores aprovados no âmbito municipal, com ênfase na implementação dos seus conselhos para promoção do controle social dos seus princípios estabelecidos (Barreirinhas)</li> </ul> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. - estabelecer as ações de regulamentação necessárias à implementação dos Planos Diretores(Barreirinhas)</li> </ol>
<p>Promover o acesso a terra urbanizada para todos os segmentos sociais, garantindo habitações de interesse social;</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Capacitação para melhor aproveitamento das áreas já utilizadas na agricultura <b>(Esperantina)</b></li> <li>2. Definição das zonas agrícolas; <b>(Esperantina)</b></li> </ol>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Definir a reserva legal dos assentamentos e depois fazer cumprir – já existem 4 assentamentos com esta definição)<b>(Chapadinha)</b></li> <li>- assistência técnica rural para evitar manejo inadequado do solo para atividades produtivas nos assentamentos (farinha, produção de aves, rotação de culturas agrícolas) )<b>(Chapadinha)</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>3. Contratação de técnicos para assistência aos assentamentos <b>(Esperantina)</b></li> </ul> </li> <li>– efetivar um técnico rural nas áreas, priorizando a população local )<b>(Chapadinha)</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>4. Aceleração na demarcação de terras de assentados. <b>(Camocim)</b></li> <li>5. Regularização fundiária das propriedades rurais e urbanas da região. ;<b>(Tianguá)</b></li> </ul> </li> <li>- Efetivar a implementação dos instrumentos do Estatuto das Cidades, previstos nos Planos Diretores Participativos(Barreirinhas)</li> <li>- promover capacitação das equipes técnicas municipais para aplicação dos instrumentos do Estatuto das Cidades aplicados no Plano Diretor Participativo (Barreirinhas)</li> </ul>
<p>Promover a regularização fundiária, com foco prioritário para as comunidades tradicionais, agricultura familiar, Unidades de Conservação e em áreas urbanas de interesse social;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- priorizar a elaboração do cadastro dos moradores das comunidades tradicionais existentes no Parque Nacional dos Lençóis para regulamentar a situação fundiária e firmar compromissos(Barreirinhas)</li> <li>- fiscalizar as ações de regularização fundiária realizadas pelo Iterma(Barreirinhas)</li> <li>- verificar nos planos diretores sobre as áreas destinadas às Zonas de Especial Interesse Social e regulamentá-las se for o caso(Barreirinhas)</li> <li>- estabelecer a obrigatoriedade de audiências públicas nos processos de licenciamento e de regularização de áreas urbanas e rurais, para projetos de agronegócios, dentre outras(Barreirinhas) <ul style="list-style-type: none"> <li>6. - Estimular os municípios a alterarem sua cota de reserva legal (20% é um percentual pequeno para deter o avanço do agronegócio) (Barreirinhas)</li> </ul> </li> </ul>
<p>Apoiar a elaboração e implementação dos planos de manejo das Unidades de Conservação existentes,</p>	<p>1.</p>

municipais, estaduais e federais;	
<b>Fortalecimento Institucional</b>	<b>Fortalecimento Institucional</b>
Fortalecer a administração municipal com ações de capacitação e assistência técnica no planejamento e gestão territorial e ambiental;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitação dos gestores para operar programas no âmbito municipal(Barreirinhas)</li> <li>- Promover ações de valorização profissional, levando em conta o perfil (Barreirinhas)</li> <li>- Assistência Técnica para apoio aos municípios com atuação de técnicos com capacidade reconhecida (Barreirinhas)</li> <li>- controle social sobre os processos em curso(Barreirinhas)</li> <li>- reforçar o controle interno dos municípios(Barreirinhas) <ul style="list-style-type: none"> <li>1. - estímulo ao cadastro multifinalitário do município (modernização municipal) (Barreirinhas)</li> </ul> </li> </ul>
Apoiar o fortalecimento da atuação das organizações da sociedade civil envolvidas no planejamento territorial	<ul style="list-style-type: none"> <li>- fortalecimento e valorização dos conselhos municipais responsáveis pelas políticas públicas(Barreirinhas)</li> <li>- Capacitar os fóruns que atuarão nas implementações de políticas públicas no município e região, tanto no âmbito técnico quanto no aspecto de controle social(Barreirinhas)</li> <li>- capacitação dos diferentes segmentos que integrarão os conselhos (gestores e sociedade civil) (Barreirinhas)</li> <li>- apoiar às ações dos conselhos municipais, como agentes multiplicadores, gerando formas de sustento das atividades financeiras e de suas capacitações (Barreirinhas)</li> <li>- estimular a criação de sede comum aos conselhos que atuarão no território do Plano(Barreirinhas) <ul style="list-style-type: none"> <li>1. - estabelecer mecanismos de apoio financeiro e institucional aos diversos segmentos da sociedade civil(Barreirinhas)</li> </ul> </li> </ul>
Fortalecer os órgãos municipais, estaduais e federais, bem como sua atuação, nas ações de ordenamento, licenciamento ambiental, fiscalização, controle e monitoramento no uso dos recursos naturais, com foco ambiental e territorial;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- realização dos cursos de agente ambiental voluntário nas unidades de conservação e zonas de amortecimento(Barreirinhas)</li> <li>- inserir no ensino as posturas solidárias de atuação do cidadão nas ações</li> </ul>

	<p>(Barreirinhas)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- criação e implantação das Secretarias Municipais onde não existirem(Barreirinhas)</li> <li>- capacitação das equipes técnicas das Secretarias, por intermédio do ICMBio e IBAMA, para criação dos fiscais municipais ambientais, a partir de um acordo, convênio ou outro instrumento, (Barreirinhas)</li> <li>- formação de guardas parques, inseridos na comunidades, (Barreirinhas)</li> <li>- fortalecimento do ICMBio nas Unidades de Conservação Federal, (Barreirinhas)</li> <li>- Criação da Coordenação Regional do ICMBio nº 5 (PI, MA, CE) e da equipe do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses(Barreirinhas)</li> <li>- Fortalecimento das equipes responsáveis pelas Unidades de Conservação Estaduais e Municipais(Barreirinhas)</li> </ul> <p>2. - fortalecimento e criação, quando não houver, da instância de Controle Interno de modo a proceder às cobranças e análise dos recursos interpostos(Barreirinhas)</p>
<p>Estimular a criação de consórcios públicos intermunicipais / regionais e apoiar a sua implementação;</p>	<p>1. Incentivar criação de fóruns de discussão da questão ambiental entre as comunidades da região; <b>(Esperantina)</b></p> <p>1. Obras de drenagem pluvial nas cidades da bacia do rio Longá; <b>(Esperantina)</b></p> <p>2. Consórcio para coleta seletiva, aterro sanitário, ETE e Abastecimento; <b>(Esperantina)</b></p> <p>- Formação de cooperativa para gestão de aterro sanitário na região de São Benedito, Belágua e Urbano Santos) <b>(Chapadinha)</b></p> <p>3.</p> <p>4. Consórcio de micro regiões para EA <b>(Esperantina)</b> <b>(Chapadinha)</b></p> <p>- adequação das coletas de lixo até a finalização de seu destino) <b>(Chapadinha)</b></p> <p>- cooperativa para reciclagem de lixo na região) <b>(Chapadinha)</b></p> <p>- investimento na coleta seletiva para viabilizar processos de reciclagem de lixo e implementação das políticas de saneamento) <b>(Chapadinha)</b></p>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tratamento adequado ao problema do lixo hospitalar que infectam os corpos hídricos. <b>)(Chapadinha)</b></li> <li>- Coibir desmatamentos sem licenciamento ambiental por meio de fiscalização. <b>)(Chapadinha)</b></li> <li>- Abrir a discussão (consultas públicas) sobre os consórcios de gás com atuação no Parque dos Lençóis<b>)(Chapadinha)</b></li> <li>- Implantação de soluções para saneamento ambiental as áreas dos ribeirinhos. <b>)(Chapadinha)</b></li> <li>- estimular a constituição de cooperativas<b>)(Chapadinha)</b></li> <li><b>5.</b> Criação de consórcio público para solução da questão do lixo (resíduos sólidos); <b>(Parnaíba)</b></li> <li>1. Implementar os consórcios de resíduos sólidos; <b>;(Tanguá)</b></li> <li>6. Estimular os Consórcios Públicos na região. <b>;(Tanguá)</b></li> <li>7. - focar no atendimento das necessidades de implementação de equipamentos e serviços públicos comuns aos diferentes municípios (equipamentos de atendimento de saúde, aterros sanitários, resíduos sólidos) por meio de criação de consórcios públicos<b>(Barreirinhas)</b></li> </ul>
<p>Promover ações de assistência técnica e capacitação visando ao desenvolvimento de atividades econômicas sustentáveis, especialmente no âmbito das comunidades tradicionais e locais;</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Adesão dos municípios ao Plano de educação ambiental regional. <b>(Esperantina)</b></li> <li>2. Centro de estudo dos cocais (rede de experiências sustentáveis); <b>(Esperantina)</b></li> <li>3. Inclusão da educação Ambiental no currículo escolar; <b>(Esperantina)</b></li> <li>4. Implantação de Centro de educação ambiental; <b>(Esperantina)</b></li> <li>3. Criação de cursos de curta duração para Educação Ambiental de adultos; <b>(Esperantina)</b></li> <li>4. Parceria com Universidades para criação de cursos de Gestão Ambiental; <b>(Esperantina)</b></li> <li>5. Criação de cursos universitários públicos de Gestão Ambiental na região; <b>(Esperantina)</b></li> <li>6. Criação de projetos de ação continuada; <b>(Esperantina)</b></li> <li>7. Criação de Campus/Campi da UFPI na região nas áreas de ciências da vida (biologia) e ciências agrárias e ambientais<b>(Esperantina)</b></li> </ol>

	<p>- ações que preservem as nascentes das bacias da região (plantio de mudas nativas nas APPs, EA, monitoramento da qualidade da água)</p> <p><b>;(Chapadinha)</b></p> <p>2. Educação ambiental com foco na realidade das comunidades locais, oferecendo novas maneiras de explorar o potencial da região. <b>(Camocim)</b></p> <p>8. A atividade econômica sustentável – fomento à atividade de economia solidária. <b>(Camocim)</b></p> <p>2. Capacitação nas comunidades para a prática da agricultura orgânica e agro-ecológica; <b>;(Tanguá)</b></p> <p>3. Instituir e implementar educação ambiental nas redes municipais e estaduais e federais de ensino (pública e privada), como eixo principal para a efetividade das ações de preservação do meio ambiente. <b>;(Tanguá)</b></p> <p>9. Instalação de Comissão Organizadora de Meio Ambiente e Qualidade de Vida nas Escolas para intervenção nos projetos escolares. <b>;(Tanguá)</b></p> <p>- apoio para sensibilização dos moradores do Parque para atuar nas atividades extrativistas, sem agredir o ambiente e possibilitar a geração de renda de forma sustentável(Barreirinhas)</p> <p>- educação ambiental com ênfase ao controle do desmatamento, no manejo dos recursos naturais e desenvolvimento do artesanato e demais atividades produtivas sustentáveis(Barreirinhas)</p> <p>- trabalho junto às comunidades para educação ambiental (pesca predatória, falta de limpeza, lixo sem qualquer cuidado lançados pela comunidade)</p> <p>- estimular o reflorestamento com espécies nativas, o extrativismo vegetal, sem incorrer na perda da diversidade, especialmente das áreas de cerrado e manguezais(Barreirinhas)</p> <p>- assistência técnica para o manejo sustentável do burití, tucum, carnaúba dentre outras espécies utilizadas no artesanato(Barreirinhas)</p>
<p>Apoiar a implementação e consolidação dos projetos de assentamento da reforma agrária, estabelecendo critérios de sustentabilidade ambiental;</p>	<p>1. Definição das zonas agrícolas (não gerenciadas pelo governo federal e sim em gestão comunitária); <b>(Esperantina)</b></p> <p>2. Criação de escolas agrícolas na</p>

	<p>região <b>(Esperantina)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- implementar nos assentamentos rurais a assistência técnica para capacitar os produtores frente às novas tecnologias) <b>(Chapadinha)</b></li> <li>3. Capacitação dos professores dos ensinos fundamental e médio para inserção do tema educação ambiental nas disciplinas. <b>(Camocim)</b></li> <li>1. Apoio institucional à prática de esportes naturais (radicais); <b>;(Tianguá)</b></li> <li>2. Promover a Capacitação e execução de práticas preservacionistas que fortaleçam a sustentabilidade ambiental. <b>;(Tianguá)</b></li> <li>3. Executar o Projeto do açude Lontras (Ipeiras), Inhuçu, Arabê (São Benedito); <b>;(Tianguá)</b></li> </ul> <p>Construir a adutora para o abastecimento com as águas do Jaburu para os municípios de Croata, Ipu e Distrito Araticum (Ubajara) <b>;(Tianguá)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- difundir a legislação ambiental nos assentamentos <b>(Barreirinhas)</b></li> <li>- Cadastramento e análise das áreas de assentamentos <b>(Barreirinhas)</b></li> <li>- Estudo dos casos conflituosos por meio de uma articulação institucional envolvendo todos os atores, tanto da sociedade civil como dos órgãos institucionais – INCRA, Iterma, Ministério Público Federal, SPU/GRPU, IBAMA, ICMBio, Associações de Moradores, Sindicatos representativos de classes dos trabalhadores rurais, pescadores, Prefeituras Municipais Governo de Estado do MA, órgãos de infraestrutura (energia elétrica, saneamento e telefonia) <b>(Barreirinhas)</b></li> <li>- implementação de instrumentos tributários após sua regularização <b>(Barreirinhas)</b></li> <li>4. - incentivar a utilização de técnicas de bioconstrução nos assentamentos <b>(Barreirinhas)</b></li> <li>5.</li> </ul>
<p>Promover e desenvolver estudos que permitam o planejamento do uso e ocupação sustentável da região (plano de manejo nas unidades de conservação; zoneamento ecológico-econômico; zoneamento agrícola e etc.) e seu plano de monitoramento;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>1. Estudo com fotos aéreas das áreas de nascente da bacia do Rio Longá, para fins de mapeamento/diagnóstico; <b>(Esperantina)</b></li> <li>2. Inventário das nascentes da região; <b>(Esperantina)</b></li> <li>3. Mapeamento e diagnóstico turístico da área da Lagoa do Cajueiro, com visita <i>in loco</i> para levantamento da situação ambiental; <b>(Esperantina)</b></li> </ul>

	<p>4. Mapeamento da Área da Cachoeira do Urubú (diagnóstico); <b>(Esperantina)</b></p> <p>5. Mapear as potencialidades regionais para melhor aproveitamento. <b>(Esperantina)</b></p> <p>- atacar os focos de queimada para não geração de fumaça)<b>(Chapadinha)</b></p> <p>- estabelecer o controle e monitoramento dos recursos naturais com índices claros para efetivar os acordos das empresas estabelecidas na região)<b>(Chapadinha)</b></p> <p>- Publicização de informações técnicas pelos governos. )<b>(Chapadinha)</b></p> <p>Criação de cursos técnicos voltados para o turismo e Universidade Pública com cursos voltados para o turismo e potencialidades regionais. <b>(Camocim)</b></p> <p>- articulação com as universidades da região para estimular as produções científicas sobre essas temáticas(Barreirinhas)</p> <p>- promover pesquisas científicas nas unidades de conservação(Barreirinhas)</p> <p>- promover estudos de viabilidade econômica para terceirização de serviços de visitação nas unidades de conservação(Barreirinhas)</p> <p>- fortalecimento e priorização dos agentes locais como prestadores de serviços a serem inseridos nos estudos das Unidades de Conservação(Barreirinhas)</p> <p>- apoio a certificação de operadores, agentes locais para concorrência a eventuais prestações de serviço (Barreirinhas)</p> <p>6. - agregar conhecimento tradicional na elaboração dos estudos a serem realizados nas Unidades de Conservação(Barreirinhas)</p>
<p><b>Arranjos Produtivos Sustentáveis</b></p> <p>Apoiar a elaboração e a implementação do ordenamento territorial, dando ênfase à diversificação e o adensamento de sistemas e cadeias produtivas sustentáveis;</p>	<p><b>Arranjos Produtivos Sustentáveis</b></p> <p>1. Mecanismos de fomento técnico financeiro para apoio ao turismo rural e ecológico (trilhas, roteiros, produtos); <b>(Esperantina)</b></p> <p>2. Capacitação técnica anterior ao empréstimo financeiro para o pequeno produtor rural e pescadores artesanais; <b>(Esperantina)</b></p> <p>3. Incentivo financeiro para criação de roças orgânicas; <b>(Esperantina)</b></p> <p>4. Corredor Eco-Cultural na região de Esperantina - São João do Arraial; <b>(Esperantina)</b></p> <p>4. Construir Roteiro Turístico Interiorizado, considerando as potencialidades de menor</p>

	<p>porte (Cachoeiras, parques); <b>(Esperantina)</b></p> <p>5. Criar sistema de escoamento dos produtos regionais (centro de negócios de produtos regionais para aproximar produtores e consumidores); <b>(Esperantina)</b></p> <p>6. Hortas orgânicas nas Unidades Educacionais; <b>(Esperantina)</b></p> <p>- evitar a saída da produção local que não agrega valor para a economia da região)<b>(Chapadinha)</b></p> <p>- buscar gerar empregos para a população local, por meio de fomento a capacitação da mão de obra local)<b>(Chapadinha)</b></p> <p>- incentivo às cadeias produtivas com valorização do artesanato local e regional)<b>(Chapadinha)</b></p> <p>- apoio à produção da palha artesanal de buriti, babaçu, açaí e carnaúba)<b>(Chapadinha)</b></p> <p>-incentivo ao plantio, utilização e industrialização de frutas regionais )<b>(Chapadinha)</b></p> <p>7. Criação de RESEX (Reserva Extrativista) Marinha (13 milhas da costa até praia, da divisa PI/CE (Timonha) até o município de Jijoca de Jericoacoara CE); <b>(Camocim)</b></p> <p>8.</p> <p>9. Aplicação do assunto Educação Ambiental, conforme LDB, como tema transversal nos ensinos fundamental e médio; <b>(Parnaíba)</b></p> <p>10.</p> <p>11. Capacitação dos professores da rede de ensino em conteúdos de Educação Ambiental, aliado à confecção de projeto pedagógico para suas respectivas instituições de ensino; <b>(Parnaíba)</b></p> <p>12.</p> <p>13. Implantação de vara da Justiça Federal em Parnaíba; <b>(Parnaíba)</b></p> <p>14. Apoio institucional à prática de esportes naturais (radicais); <b>;(Tanguá)</b></p> <p>15. Promover a Capacitação e execução de práticas preservacionistas que fortaleçam a sustentabilidade ambiental. <b>;(Tanguá)</b></p> <p>16. Executar o Projeto do açude Lontras (Ipueiras), Inhuçu, Arabê (São Benedito); <b>;(Tanguá)</b></p> <p>17. Construir a adutora para o abastecimento com as águas do Jaburu para os municípios de Croata, Ipu e Distrito Araticum (Ubajara) <b>;(Tanguá)</b></p> <p>- Estabelecer estudos sobre as APLs - turismo e artesanato, apicultura familiar,</p>
--	--

	<p>extrativismo vegetal, dentre outros para avaliar a capacidade de sustentação dessas cadeias de modo a promover apoio e orientação técnica(Barreirinhas)</p>
<p>Estimular a criação de novas Unidades de Conservação, com base no estudo de identificação (MMA) de áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade e repartição dos benefícios com as comunidades tradicionais;</p>	<p>10. APA Estadual da cachoeira do URUBU; <b>(Esperantina)</b></p> <p>11. Criação da UC Lagoa do Cajueiro; <b>(Esperantina)</b></p> <p>12. Criação de Unidades de Conservação na Região do Baixo Parnaíba / Cocais (RESEX; <b>(Esperantina)</b>)</p> <p>13. Criação de UCs nos Municípios de Batalha (Cachoeira do Urubú, Cachoeira do Barro, Cachoeira do Tapuio, Cachoeira da Ema, Cachoeira do Xichá), Barras (Cachoeira dos Lageiros, Olho d'água dos Negros, Pedra do Tapuio, Pedra dos Mandús) e Madeiros( Olho d'água da Furna) além das regiões do Olho d'água da Pedra do Ziú, – Batalha, Lagoa do Cajueiro); <b>(Esperantina)</b></p> <p>14. Criar UCs na região<b>(Esperantina)</b></p> <p>- Criação de UC anexa à Chapada Limpa – Reserva de “vai quem quer” )<b>(Chapadinha)</b></p> <p>- Criação de áreas de Unidades de Conservação nas áreas ameaçadas pela fronteira agrícola)<b>(Chapadinha)</b></p> <p>- Criação de UC para proteção da região de ITAMACAOCA. )<b>(Chapadinha)</b></p> <p>2. Criação e implementação de unidades de conservação (proteção ambiental para a região – UCs marinhas e em manguezais e dunas). <b>(Camocim)</b></p> <p>3. Criação de unidades de conservação para proteção das matas, manguezais e outros ecossistemas de acordo com estudos do MMA<b>(Camocim)</b>.</p> <p>15. Criação de RESEX (marinha) ou Parque Aquícola para garantir a permanência da comunidade local em toda a região do PDSRTMN bem como do seu meio de sustento; <b>(Camocim)</b></p> <p><b>16.</b> Criação de Refúgio da Vida Silvestre (proteção do Peixe Boi e zonas estuarinas); <b>(Parnaíba)</b></p> <p><b>17.</b> Criação de RESEX<b>(Parnaíba)</b></p> <p><b>18.</b> Criação da RESEX de Cajuí (ofício 004/2009/CIA já protocolado); <b>(Parnaíba)</b></p> <p><b>19.</b> Criação de UC de proteção integral para preservação das nascentes os rios (Preguiças, Barro duro, Bom Gosto, Magu,</p>

	<p>Santa Rosa e Buriti); <b>(Parnaíba)</b></p> <p><b>20.</b> Criação da RESEX do Cajuí (Mutuns, Iguarapé do Periquito, Pontal, Cotia, Pedra do Sal e Labino); <b>(Parnaíba)</b></p> <p>21. Estimular a criação e financiamento de unidades de Conservação, com base no estudo de identificação (MMA) de áreas prioritárias para conservação da biodiversidade , reflorestar as matas ciliares dos rios e nascentes locais. ;<b>(Tianguá)</b></p> <p>Efetivar a ampliação e regularização fundiária do Parque Nacional de Ubajara; ;<b>(Tianguá)</b></p> <p>- criação da Resex do Lago da Taboa ou Rio Novo(Barreirinhas)</p> <p>- criação da Resex da Bahia do Camarão – Primeira Cruz, Humberto de Campos e Icatu(Barreirinhas)</p> <p>- Criação das UCs das nascentes dos Rios Preguiças, Carrapatos, Formiga, Cocal, Negro, Peria, Ribeira, Alegre, Mapari, Sangue, dentre outros da Bacia(Barreirinhas)</p>
<p>Fortalecer a capacidade de gestão das Unidades de Conservação existentes na área;</p>	<p>- Retirada dos resíduos das prospecções da Petrobrás, na década de 60 (tubos de aço, explosivos, fios de detonação etc.) na área do Parque dos Lençóis Maranhenses, )<b>(Chapadinha)</b></p> <p>-Criação de centros de pesquisas nas UCs)<b>(Chapadinha)</b></p> <p>- estabelecer corredor ecológico ( litorâneo, restingas, dunas e cerrado – Humberto de Campos à Araiozes , se estendendo até o Ceará) <b>) (Chapadinha)</b></p> <p>Que os recursos de compensação recolhidos junto aos grandes empreendimentos sejam prioritariamente aplicados nas áreas influenciadas pelos empreendimentos, contemplando a execução financeira nas UC's da região do PDSRTMN. <b>(Camocim)</b></p> <p><b>4.</b> Reconhecimento da profissão de Conductor Ambiental<b>(Parnaíba)</b></p> <p>5.</p> <p><b>6.</b> Criação de fundo Municipal para proteção das áreas naturais (Ex: Lagoa do Bebedouro) <b>(Parnaíba)</b></p> <p>- estabelecer o mosaico das unidades de conservação no litoral (correores ecológicos) (Barreirinhas)</p> <p>- criação dos Conselhos das UCs (Barreirinhas)</p>

<p>Apoiar a implantação de planos de gerenciamento de resíduos; .</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>5. Incentivo à reutilização de materiais (garrafas <i>pet</i>, plástico); <b>(Esperantina)</b></li> <li>6. Destinação Correta dos resíduos sólidos (lixo); <b>(Esperantina)</b></li> </ol> <p>- implementação de rede de esgoto (com ETE) e abastecimento de água)<b>(Chapadinha)</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>7. Apoio a projetos que trabalhem a reciclagem do lixo e outros materiais com vistas a agregação de valor a esse produto. <b>(Camocim)</b></li> <li>8. Incentivo à criação da associação de coletores de materiais recicláveis e de um banco de mudas; <b>;(Tianguá)</b></li> </ol> <p>- implementar um grupo de trabalho intermunicipal / consórcio intermunicipal para elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos (Barreirinhas)</p> <p>- estimular ações de reaproveitamento, reciclagem de resíduo sólido (Barreirinhas)</p> <p>- estimular a coleta seletiva de resíduos sólidos e propor formas de uso alternativo(Barreirinhas)</p> <p>- incentivar o cooperativismo na coleta de resíduos sólidos (Barreirinhas)</p> <p>- promover ações de educação ambiental junto ao trade turístico (Barreirinhas)</p> <p>- monitoramento da qualidade de água(Barreirinhas)</p> <p>- recomposição das matas ciliares de todas as bacias hidrográficas da região(Barreirinhas)</p>
<p>Estimular a recuperação de áreas degradadas, Áreas de Preservação Permanentes e reserva legal;</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>8. Reflorestamento da bacia do Rio Parnaíba (Evitar erosão, assoreamento); <b>(Esperantina)</b></li> <li>9. Regularização das áreas de ocupação de proteção permanente (margens de corpos hídricos); <b>(Esperantina)</b></li> <li>10. Reflorestamento das margens direita e esquerda do Rio Parnaíba; <b>(Esperantina)</b></li> <li>11. Pleitear a proibição da derrubada das árvores regionais (pequi, babaçu, carnaúba, buriti). Retomada da legislação anteriormente vigente; <b>(Esperantina)</b></li> <li>12. Reflorestamento com espécies nativas; <b>(Esperantina)</b></li> </ol>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- mapear as áreas que já foram desmatadas ao longo dos 30 metros dos riachos, e incentivar o plantio com espécies nativas ( Lei 4771 ) <b>(Chapadinha)</b></li> <li>- implementar atividades de 2 viveiros existentes (Sobradinho e Juçaral) <b>(Chapadinha)</b></li> <li>-Criação de viveiro de mudas dentro da UFMA- Chapadinha Campus IV <b>(Chapadinha)</b></li> <li>- promover o plantio de 1000 mudas ao longo de nascentes <b>(Chapadinha)</b></li> <li>- ampliar programas aos moldes dos viveiros no sentido de criar rendas para os produtores <b>(Chapadinha)</b></li> <li>13. Geração de energia renovável e reabilitação de áreas degradadas. Apresentação de projetos viáveis para a reversão da degradação ambiental. <b>(Camocim)</b></li> <li><b>14.</b> Execução do PLANAP Parnaíba (reflorestamento, recuperação de nascentes, E.A.); <b>(Parnaíba)</b></li> <li>15. Recuperar e preservar as micro-bacias da região com participação de governo federal, estadual, prefeituras e sociedade civil organizada; <b>;(Tianguá)</b></li> <li>- priorizar a assinatura do Termo de Ajustamento de Conduta nas Áreas (Barreirinhas)</li> <li>16. - Aproveitamento das áreas de capoeira para fruticultura, fora das áreas de proteção integral <b>(Barreirinhas)</b></li> </ul>
<p>Estimular proprietários de terras de interesse de preservação para criação de Reserva Particular do Patrimônio Natural;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- estimular programas para fortalecer a geração de renda para produtores por meio de recuperação de suas propriedades <b>(Chapadinha)</b></li> <li>Estimular proprietários de terras de interesse de preservação para criação de Reserva Particular do Patrimônio Natural, priorizando as propriedades localizadas na encosta da Serra da Ibiapaba. <b>;(Tianguá)</b></li> </ul>
<p>Implementar sistema de monitoramento sobre o uso, proteção e manejo compatíveis com as características ambientais das áreas naturais, belezas cênicas e relevância da diversidade biológica e sócio-cultural regional;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>1. Capacitação técnica para o turismo e gestão ambiental no sistema de alternância; <b>(Esperantina)</b></li> <li>- Ampliar no Plano de Manejo do Parque dos Lençóis a abrangência e revisão das classificações de restingas da ZA. <b>(Chapadinha)</b></li> <li>- educação ambiental implantada nas escolas <b>(Chapadinha)</b></li> <li>Implementar sistema de monitoramento sobre o uso, proteção e manejo compatíveis com as características ambientais das áreas naturais,</li> </ul>

	<p>belezas cênicas e relevância da diversidade biológicas e sócio-cultural existentes na região.  <b>;(Tianguá)</b></p>
Fortalecer e estimular a criação dos comitês de bacias e promover a implementação dos planos nacional e estaduais de recursos hídricos;	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Plano de gestão territorial regional (comitês de bacias); <b>(Esperantina)</b></li> <li>- definir comitês de bacias hidrográficas e unidades de planejamento que perdurem independentemente às gestões públicas)<b>(Chapadinha)</b></li> <li>- Maior implementação do projeto 1 MILHÃO de cisternas)<b>(Chapadinha)</b></li> <li>2. Planejamento do uso dos recursos hídricos por meio da Política Nacional de Recursos Hídricos (lei federal 9433); <b>(Parnaíba)</b></li> <li>3.</li> </ol>
Incentivar a adoção de resoluções do Plano Nacional sobre a Mudança do Clima na aplicação do PDSRT;	- Implementação da Agenda 21 nos municípios, conforme orientação do plano estadual) <b>(Chapadinha)</b>
Fortalecer e articular as políticas de planejamento e ordenamento com vistas à valorização do patrimônio cultural, preservação de sítios arqueológicos e dos saberes e fazeres locais.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Criação de “rede de artesanato” entre os municípios do PDSRTMN; <b>(Esperantina)</b></li> <li>2. Eventos culturais e turísticos em calendário integrado regional; <b>(Esperantina)</b></li> <li>3. Proteção do Sítio arqueológico da “Pedra dos Mandus” no município de Barras; <b>(Esperantina)</b></li> <li>4. Resgate das Comunidades tradicionais (Quilombolas, populações extrativistas); <b>(Esperantina)</b></li> </ol> <p>- Programa de Pesquisa Científica para valorização do patrimônio regional. )<b>(Chapadinha)</b></p> <p>- consolidar o mapeamento das diferentes áreas temáticas e articular as políticas específicas para seu reatamento no território (Barreirinhas)</p> <p>- valorizar as estruturas sociais existentes, de modo a preservar a sua identidade cultural frente aos impactos das atividades de desenvolvimento na região(Barreirinhas)</p> <p>- adequar as características das atividades turísticas à vocação da comunidade e sua identidade cultural(Barreirinhas)</p> <p>- estimular os saberes e fazeres locais para inseri-los nas cadeias produtivos /arranjos produtivas(Barreirinhas)</p> <p>- Estimular o turismo de base comunitária(Barreirinhas)</p>
Estimular a implantação de infraestrutura de apoio ao uso público nas Unidades de Conservação;	<p>- Construção de CV nas UC (de uso sustentável). )<b>(Chapadinha)</b></p> <p>- Recursos para elaboração dos Planos de Manejo das UCs municipais, estaduais e federais da região.</p>

	<p><b>)(Chapadinha)</b></p> <p>- Implantação para a implantação de um Parque Botânico e Museu de História Natural Sediado na Universidade Federal do Maranhão em Chapadinha.</p> <p><b>)(Chapadinha)</b></p> <p><b>5.</b> Participação local no planejamento dos projetos de estruturas de apoio à visitação;</p> <p><b>(Parnaíba)</b></p> <p><b>6.</b> - Instalar equipamentos facilitadores, portarias de controle de entrada, centro de visitantes, dentre outros(Barreirinhas)</p>